PASTORAL DA CRIANÇA

Para que todas as crianças tenham vida e a tenham em abundância (Jo 10,10)

Pastoral da Criança 2025

Cuidar da Primeira Infância: um Chamado para Toda a Sociedade em 2025

Começamos este novo ano com renovadas esperanças e desafios à nossa frente. Vivemos em tempos em que, em alguns setores da sociedade, as crianças são vistas como um fardo, mas é essencial lembrarmos que elas representam o futuro e a esperança de nosso povo. É na primeira infância que se constroem as bases do indivíduo. Todo cuidado importa, desde antes da gestação até a infância, passando pelos primeiros mil dias de vida.

Há mais de 40 anos, a Pastoral da Criança tem se dedicado a essa missão promovendo saúde, nutrição, educação e cidadania para centenas de milhares de crianças e suas famílias. Neste início de 2025, reafirmamos nosso compromisso de continuar trabalhando para transformar vidas e construir um futuro melhor para todos.

Aos Voluntários da Pastoral da Criança

2025 marca o início de mais um ciclo de dedicação e esforço conjunto. Vocês são o coração desta missão, e cada passo que damos depende do empenho e da paixão de cada um de vocês. Este é o momento de recomeçar com força total, atuando com firmeza e determinação na defesa das crianças, especialmente nos momentos em que elas mais precisam de nós.

Desafiem-se a ir além neste ano. Mobilizem mais pessoas para se tornarem voluntárias, ampliem nossa rede de cuidado e façam da defesa da infância uma prioridade ainda mais evidente em cada ação. Nossa missão não para, e cada gesto de vocês ajuda a construir um mundo onde todas as crianças sejam tratadas com dignidade e amor.

Que este ano seja de realizações, crescimento e união em torno da nossa causa. Juntos, faremos de 2025 um marco na vida de muitas crianças e famílias.

Sobre o tema “Pastoral da Criança 2025”, confira, a seguir, a entrevista da semana, extraída do Programa de rádio Viva a Viva, da Pastoral da Criança.

ENTREVISTA COM: Maria Inês Monteiro de Freitas, Coordenadora Nacional da Pastoral da Criança. Maria Inês, seja bem-vinda!

MARIA INÊS:
Olá, aos nossos líderes, coordenadores, apoio e leitores. Que este ano possa ser um ano de muita alegria, entusiasmo, esperança e amor. Enquanto missão da Pastoral da Criança, que possamos iniciar o ano com muita força, coragem, e que 2025 seja repleto de realizações e fortalecimento da nossa missão e da nossa fé.

Maria Inês, a senhora poderia dizer qual é a missão da Pastoral da Criança?

MARIA INÊS:
A missão da Pastoral da Criança é inspirada no Evangelho de João 10,10 que diz: “Eu vim para que todos tenham vida e vida em abundância”, na qual a gente olha o cuidado com a vida, assim como Jesus fez. Onde Ele ia, tinha aqueles que necessitavam, Ele os acolhia e cuidava. E para que as nossas crianças possam ter vida em abundância é preciso que cuidemos delas. Cuidamos da parte da saúde para que tenham direitos à saúde, cuidemos da parte da educação, da alimentação saudável, para que realmente possam se tornar verdadeiros cidadãos; e para que possamos também criar espaços favoráveis ao seu desenvolvimento, para que possam ter esse desenvolvimento integral e sejam realmente adultos saudáveis no futuro. É irmos até onde estão os mais necessitados, olhar para aquela família, escutar, acolher, cuidar para que essa família possa ter dignidade.

Quem pode ser líder da Pastoral da Criança, Maria Inês?

MARIA INÊS:
Qualquer pessoa que deseje assumir esse compromisso em favor das crianças, que possa ser preparada para acompanhar as crianças em três ações básicas, que são a visita domiciliar, a celebração da vida e a reunião de reflexão e avaliação. Você que está nos ouvindo pode ser um líder, sinta-se chamado e acolhido pela missão da Pastoral da Criança. O líder vai acompanhar as famílias de sua comunidade, pois ele conhece toda aquela realidade. Então, ele visita essas famílias próximas, onde acompanha até 15 crianças e, nesse contexto, ele também tem que conhecer as suas redes de apoio, tanto as redes de apoio na Igreja, como também as redes de apoio no município.

Maria Inês, como alguém que tem a intenção de se tornar líder comunitário pode se preparar para isso?

MARIA INÊS:
Temos nossos capacitadores nas paróquias, onde você faz a formação do e-Guia e, como novo líder, é preparado para assumir a missão junto às famílias na comunidade. Na capacitação, temos as etapas em que você aprende desde a gestação até os cuidados na primeira infância, até os seis anos de idade. E após você fazer essa leitura, temos a parte prática, na qual você vai visitar uma UBS, realizar uma Visita Domiciliar, participar da Celebração da Vida e da Reunião de Reflexão e Avaliação, que são as ações básicas que a gente realiza na Pastoral da Criança todo mês. Então, após fazer toda essa parte prática, você terá concluído a capacitação e passa a acompanhar tanto as gestantes quanto as crianças. A capacitação, hoje, a gente tem no aplicativo, que você pode baixar no seu celular. Pode ser feita tanto online, como também, se você estiver na comunidade, próximo do capacitador, pode ser presencial.

Maria Inês, o que faz um líder da Pastoral da Criança em uma comunidade?

MARIA INÊS:
O líder na comunidade vai mensalmente ao encontro das famílias, visitando cada uma e orientando. Ele orienta em relação à questão da saúde da criança, como estão as vacinas, se ela tomou o sulfato ferroso, vitamina A, entre outras. E depois realiza as ações da Celebração da Vida, que é o momento da família na comunidade, quando celebramos a vida da criança. Vamos ter momentos de brincadeiras e também de rodas de conversa. E, a cada três meses, fazemos o acompanhamento nutricional para saber como está a nutrição da criança. Após essas duas ações, realizamos a reunião de reflexão e avaliação, que é o momento importante para os líderes refletirem em relação às ações durante o mês na comunidade.

E para quem deseja se tornar um líder da Pastoral da Criança, com quem deve entrar em contato, a quem procurar?

MARIA INÊS:
Você deve procurar, na sua comunidade, se tiver Pastoral da Criança, vai ter um coordenador de comunidade, com quem você pode conversar e ele pode articular a sua capacitação para você iniciar a missão. Caso você vá até a sua comunidade, a sua paróquia, e não tenha a Pastoral da Criança, você pode conversar com o pároco e articular para que a Pastoral da Criança seja reativada ou implantada.

E agora, a Maria Inês vai deixar um convite especial para você!

MARIA INÊS:
Se você se sentiu chamado, se você se sentiu tocado, venha fazer parte dessa grande família Pastoral da Criança. Te garanto que você não vai se arrepender e quem faz parte dessa grande família, com certeza, é muito feliz.

(TESTEMUNHO) Milton Dantas, Secretário do Conselho Diretor da Pastoral da Criança.

Milton, que perspectivas você vê para a Pastoral da Criança neste ano que começa?

MILTON:
Olhar para o futuro, pensando o que é que eu tenho de bom no passado, que eu possa trazer e reestruturar, transformar, porque isso, a nossa perspectiva na Pastoral da Criança, é fazer o que de fato a educação quer, transformar, aperfeiçoar para impulsionar um futuro feliz. Todos nós queremos a felicidade, então a minha perspectiva é que 2025 venha cheia de transformação, aperfeiçoamento para a gente ser cada vez mais feliz.

(TESTEMUNHO) Alriani da Silva Santos, Coordenadora Estadual da Pastoral da Criança do estado do Amazonas. Alriani, que motivações você tem para iniciar esse Novo Ano com esperança?

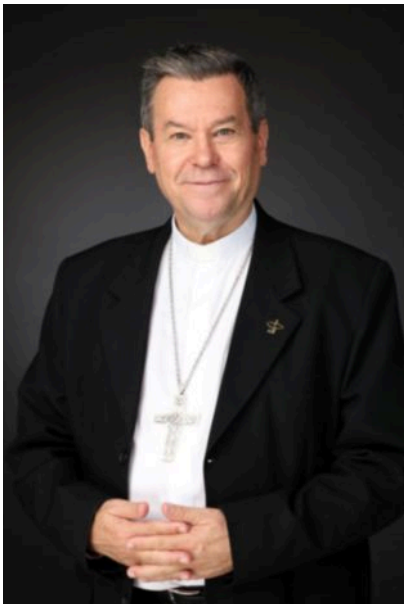
ALRIANE:
Durante esses anos todos que eu estou na Pastoral da Criança eu vi transformação em muitas vidas, em muitas famílias, até mesmo na minha, que nós, como líderes, a gente às vezes vai para a casa da família achando que vamos fazer alguma coisa por ela e na verdade a primeira família a ser transformada é a nossa, porque nós mudamos o nosso jeito de criar nossos filhos, nosso jeito de viver. No meu trabalho, a forma como eu aprendi na Pastoral da Criança, a organização, o cuidado com o outro, fez com que eu evoluísse no meu trabalho e na minha família.

(TESTEMUNHO) Irmã Marilde Harenghart, Coordenadora Estadual da Pastoral da Criança do estado de Santa Catarina.

Irmã Marilde, o que motiva a senhora a colaborar na Pastoral da Criança?

IR. MARILDE:
A minha motivação, o que me levou a dizer um sim nessa missão, foi a dimensão da vida, em primeiro lugar, o cuidado com a vida, e de modo especial das crianças e gestantes. Além disso, sinto uma pastoral sempre atual e em saída, como diz o Papa Francisco, além de ser um trabalho de muita doação, de muita solidariedade, de lideranças, de modo especial as mulheres que estão nesse campo se dedicando, se doando à vida.

(MENSAGEM) Dom Frei Severino Clasen, Arcebispo de Maringá, Paraná e Presidente do Conselho Diretor da Pastoral da Criança.



Dom Frei Severino, quais são as suas expectativas para a Pastoral da Criança em 2025?

DOM FREI SEVERINO:
Iniciamos o Novo Ano de 2025, o ano em que nós sonhamos com muita paz e muita alegria. E para a Pastoral da Criança deve ser um ano de crescimento. Olhar, voltar para o cuidado das crianças e, diria até mais, cuidado e olhar para as gestantes. Esse olhar com carinho, com um humanismo, com uma espiritualidade que nos leva a Jesus. Com certeza teremos um ano de paz e prosperidade. Por quê? Porque nós depositamos a nossa confiança no Senhor e Jesus dá preferência às crianças. E, por isso, nós, como Pastoral da Criança, queremos ter um ano de crescimento, no cuidado, na proteção. Não deixar nenhuma gestante sem ser cuidada, não deixar nenhuma criança sem ser acolhida, para que assim, nós possamos cumprir a nossa missão do cuidado, da ternura, essa é a grande missão da Pastoral da Criança.

Esta entrevista faz parte do Programa de Rádio Viva a Vida da Pastoral da Criança.
1737 - 06/01/2024 - Pastoral da Criança 2025